

3 ALTERAÇÃO DAS PROVAS HEPÁTICAS EM DOENTE COM INFECÇÃO POR VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA – DESAFIO DIAGNÓSTICO

Barosa R¹, , Roque Ramos L¹, , Figueiredo P¹, , Meira T¹, , Águas MJ², , Fonseca C¹, , Freitas J¹

Descrevemos o caso de uma doente de sexo feminino, 51 anos, com infecção por VIH (estadio A3), hipertensão arterial, dislipidemia e depressão, medicada desde há 3 anos com valsatran, paroxetina, fluvastatina, efavirenz, emtricitabina e tenofovir. Durante o seguimento, verificou-se subida da contagem de CD4 (877/mm³), a carga viral do VIH tornou-se indetectável e houve subida progressiva e persistente das transaminases (AST 105 UI/L, ALT 137 UI/L), da GGT 206 UI/L e FA 155 UI/L, com bilirrubina total e função hepática normais. Referia artralguas, sem outros sintomas acompanhantes. Negava hábitos etanólicos ou introdução de novos fármacos ou outros xenobióticos. Ao exame objectivo apresentava hepatomegália.

A ecografia abdominal superior não apresentava alterações relevantes. O anticorpo e carga viral do VHC e a serologia VHB, CMV, EBV e brucelose foram negativas. As hemoculturas e teste de Mantoux foram negativos. O ANA (1/640), AML e anti f-actina foram positivos e a gama-globulina normal (1.36 g/dL).

A biópsia hepática revelou expansão dos espaços porta e fibrose com infiltrado linfoplasmocitário, hepatite de interface, eosinófilos, esteatose e infiltrado inflamatório crónico com degenerescência acidófila, não se identificando agentes patogénicos. Iniciada prednisolona e azatioprina com melhoria das artralguas e normalização das provas hepáticas. O *Score International Autoimmune Hepatitis Group* pós tratamento foi compatível com hepatite auto-imune (HAI) provável.

Este caso permite a discussão de alteração das provas hepáticas no doente VIH, frequentemente associada a co-infecção por VHB e/ou VHC, hepatotoxicidade medicamentosa, infecções oportunistas ou complicações hepatobiliares associadas ao VIH. Existem actualmente 9 casos de HAI em doente com VIH publicados na literatura, ocorrendo a maioria durante a reconstituição imune pelo tratamento anti-retroviral.

¹Serviço de Gastreenterologia, Hospital Garcia de Orta ²Serviço de Infecçciologia, Hospital Garcia de Orta